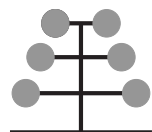


Vejam só a última (ou a penúltima)...



AIPAN
EM DEFESA DA VIDA

Vejam vocês a última pesquisa dos cientistas britânicos. (Ou a penúltima, porque de repente, enquanto escrevo,

posso estar desatualizada e já surgiram outras...) O desenvolvimento ou transformação, como queiram denominar, de excrementos humanos em gás biometano. (Huuuummm...) Custou algo em torno de 2,5 mil Euros (por gentileza queiram converter em Reais depois de ler o artigo), o carrão New Beetle adaptado para tal experiência. Segundo consta, o gás teria sido extraído dos dejetos de uma estação de tratamento de água. (Huuuummm...) Interessante, não? Levando em consideração que o gás metano é utilizado como combustível em turbinas ou geradores de vapor e como fonte de calor em casas. Se não estou

equivocada, na Europa atende pelo nome é GNC ou Gás Natural Comprimido. Trata-se ainda de algo inusitado, mas em estudos iniciais. Também precisamos reconhecer que a proposta é uma alternativa e tanto.

Principalmente ao nos depararmos com o último (ou penúltimo) ranking sobre a produção de automóveis. Nós, brasileiros, ficamos contentes quando voltamos a ocupar, em agosto passado, a 4º posição no mercado mundial de veículos. No primeiro semestre foram vendidos quase 2 milhões de unidades, fazendo com que ultrapassássemos a Alemanha. (Mas a diferença entre Brasil e Alemanha, por exemplo, que tende a se distanciar, hoje é de pouco mais de 20 mil automóveis.) No entanto, os analistas de mercado apostam que, em 2011, também ultrapassaremos outra potência, o Japão, ocupando a 3º posição. Somente a título de curiosidade, caso vocês não

saibam, a China ocupa a liderança, seguida pelos Estados Unidos na 2º posição.

Refiro-me à última (ou a penúltima) pesquisa, experiência ou ranking de colocações porque, na velocidade desses tempos ultramodernos, várias frentes podem estar trabalhando em diversos países e apresentarem-nos curiosas propostas em busca de energias limpas, quase ao mesmo tempo. Mas analise pelo seguinte contorno, ainda que pareça estranho, engraçado ou exótico tais experimentos, é bom saber que os cientistas saíram de seus redutos acadêmicos e estão batalhando a campo, buscando novas soluções para muitos dos nossos velhos problemas. Colaborando entusiasticamente em tornar o mapa mundi um lugar melhor para se viver daqui por diante.